UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
LETRAS – LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS

BÁRBARA CRISTINE LIMA VICENTINI

FEMINISMO E ENSINO CRÍTICO DE LÍNGUA INGLESA:
UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA COM O FILME “ADORÁVEIS MULHERES”

São João del-Rei
Dezembro de 2025

BÁRBARA CRISTINE LIMA VICENTINI

FEMINISMO E ENSINO CRÍTICO DE LÍNGUA INGLESA:
UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA COM O FILME “ADORÁVEIS MULHERES”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenadoria do Curso de Graduação em Letras - Língua Inglesa e Suas Literaturas, da Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras - Língua Inglesa e Suas Literaturas.
Ênfase: Estudos Linguísticos
Orientadora: Denise Silva Paes Landim

São João del-Rei
Dezembro de
2025

Resumo

O presente trabalho propõe criação de uma unidade didática constituída por três planos de aula para o ensino-aprendizagem de língua inglesa, através de um contexto de ensino crítico por meio dos letramentos críticos, dos multiletramentos e dos letramento visual, levando em consideração práticas sociais mediadas pela tecnologia presentes na vida dos discentes, em específico o cinema. Além disso, voltado à cultura jovem, este trabalho direciona os alunos aos estudos feministas a partir do audiovisual em sala de aula, fundamentado no filme *Adoráveis Mulheres* (2019). Serviram como base à condução deste trabalho referências teóricas sobre a criticidade em sala de aula (Freire, 2019), o emprego de diferentes letramentos, incluindo o letramento visual (Mattos; Ferraz, 2024) como orientação para o emprego do cinema no ambiente escolar, e os estudos feministas (hooks, 2018), a fim de relacionar o tópico principal do filme escolhido à aprendizagem de língua inglesa. Conclui-se que a integração desses quatro eixos, letramento crítico, multiletramento e letramento visual, juntamente com o feminismo, estabelece à sala de aula de língua inglesa uma atmosfera promotora da criticidade e da aprendizagem de um idioma por meio de contextos relacionados à realidade dos educandos. Pressupõe-se que esse artigo atraia o interesse de demais docentes que têm como propósito promover a criticidade a partir de contextos e estudos emancipadores.

Palavras-chave: letramentos críticos; letramento visual; ensino-aprendizagem de língua inglesa.

Abstract

This study aims to create a didactic unit consisting of three lesson plans for teaching and learning the English language through a critical teaching context, incorporating critical literacies, multiliteracies, and visual literacies. It considers the affordances of the movies. Additionally, with a focus on youth culture, this work guides students toward feminist studies through audiovisual materials in the classroom, based on the film *Little Women* (Greta Gerwig, 2019). The theoretical foundation for this study includes references on critical pedagogy in the classroom (Freire, 2019), the application of various literacies, including visual literacy (Mattos; Ferraz, 2024; Leite, 2024), as guidance for using cinema in the school environment, and feminist studies (hooks, 2018) to connect the film's central theme with English language learning. It is concluded that the integration of these three key aspects establishes the English classroom as a space that fosters critical thinking and language acquisition through contexts that are relevant to students' realities. This article is expected to attract the interest of educators who aim to promote critical thinking through emancipatory contexts and studies.

Key words: critical literacies; visual literacies; English language learning, and teaching.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 5
2 OBJETIVOS 6
2.1 OBJETIVO GERAL 6
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 7
3 EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA CRÍTICA: A LÍNGUA INGLESA E O FEMINISMO ... 7
4 IMAGENS E FILMES COMO PRÁTICA MULTIFACETADA EM SALA DE AULA 10
5 METODOLOGIA 12
5.1 ADORÁVEIS MULHERES (*LITTLE WOMEN*) 13
5.2 UNIDADE DIDÁTICA 13
6 CONTEXTO DAS CENAS 15
6.1 CONTEXTO DA CENA 1 15
6.2 CONTEXTO DA CENA 2 15
6.3 CONTEXTO DA CENA 3 16
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 41
8 REFERÊNCIAS 42

1 INTRODUÇÃO

O ensino de língua inglesa tem mostrado mudanças ao longo do tempo; mudanças essas que demonstram a necessidade de alteração do quadro didático atual. Compreendê-las - a fim de ampliar uma educação que se configura e se modifica a partir de transformações sociais e tecnológicas, podem desenvolver, na professora e no aluno, uma nova forma de aprender e ensinar. Atentar-se à realidade da discente; à criticidade em sala de aula; à utilização de tecnologias e a compreensão dos multiletramentos e dos letramentos críticos e visuais são novas formas de tecer uma estrutura pedagógica mais significativa.

Levando em consideração os aspectos críticos a serem proporcionados no ambiente educacional e tendo em vista as múltiplas inteligências requeridas pelo mundo globalizado, o cinema é uma das representações pictóricas possíveis de estarem presentes no âmbito pedagógico de língua inglesa. Atentando-se às diversas formas que a cinematografia pode ser experimentada, faz-se importante que a docente utilize de diferentes ferramentas a fim de criar um espaço envolvente, aberto a críticas, integrado ao ensino de uma língua adicional. A partir disso, a educadora tem a oportunidade de "tornar sua prática relevante não somente para a comunidade acadêmica, mas principalmente (...) para seu corpo discente" (Caetano, 2024, p. 112).

A partir desse contexto existente em uma sala de aula, o presente trabalho propõe o uso do cinema como prática de ensino da língua inglesa, que está no cerne da globalização, com base no filme *Adoráveis Mulheres* (2019) como oportunidade de reflexão crítica acerca do papel da mulher na sociedade, orientada pelos estudos de bell hooks (2018). A autora preocupa-se com os diferentes temas dentro do movimento feminista, como a questão do corpo; com a sororidade de mulheres para com outras; com a violência contra a mulher; com a maternidade e, principalmente, com o ensino crítico feminista, já que "movimentos feministas futuros precisam necessariamente pensar em educação feminista como algo importante na vida de todo mundo" (hooks, 2018, p. 37).

A fim de alcançar os objetivos deste trabalho, este artigo está dividido em três partes. Em primeira instância, apresento o conceito de educação bancária (Freire, 2019), contrapondo-a à educação crítica; a justificativa da escolha do feminismo como perspectiva no ensino de inglês, levando em consideração aspectos Freirianos, além da importância dos multiletramentos e dos letramentos críticos e visuais na sala de aula de língua inglesa.

Na segunda parte, explico o papel do cinema como tecnologia e recurso pedagógico - uma interseção entre o audiovisual e a aprendizagem de uma língua adicional - e justifico a

escolha de *Adoráveis Mulheres* como material de análise e ensino. Logo após, interligado ao filme *Adoráveis Mulheres*, apresento as narrativas fílmicas de perspectivas feministas, discutindo o feminismo no cinema com base nos estudos de bell hooks, a partir de reflexões sobre os temas da obra: sororidade e papel social da mulher e como esses tópicos podem ser abordados em sala de aula.

Por fim, apresento as propostas de atividades dentro do feminismo, cinema e o ensino de inglês a partir de uma estruturação de uma unidade didática com três planos de aula a fim de exemplificar o desenvolvimento de letramentos críticos e visuais, bem como os multiletramentos, através do filme.

Ademais, os artigos e substantivos presentes neste trabalho estarão no plural e, em caso de substantivos no singular, estarão no feminino, a se referenciar às educadoras e professoras que compõem a maioria do corpo docente do Brasil. O Censo Escolar de 2022 divulgou que 79,2% do quadro de professores da educação básica brasileira é feito por mulheres. Além disso, a fim de representar a docência dentro das universidades, no Paraná, mulheres são a maioria, constituindo-se em 52%. Por conta desses dados - e de muitos outros - os artigos e substantivos femininos têm grande relevância na pesquisa em questão, visto que esse é um estudo feito e direcionado para docentes, em específico, de língua inglesa.

Na sequência, apresento os objetivos gerais e específicos deste trabalho.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral:

Articular perspectivas feministas, letramentos críticos, letramentos visuais e multiletramentos no ensino de língua inglesa por meio da elaboração de uma unidade didática para alunos de nível B1 a C1 baseada no filme *Adoráveis Mulheres* (2019). De acordo com o *Common European Framework of Reference* (CEFR), os níveis indicam, simultaneamente, intermediário ao avançado

2.2 Objetivos específicos:

- a) Identificar e discutir conceitos fundamentais do feminismo e dos letramentos (crítico, visual e multiletramentos) que embasam práticas contemporâneas de educação linguística crítica.
- b) Discutir o papel do audiovisual como recurso pedagógico multimodal que pode favorecer o ensino crítico de inglês.

- c) Elaborar uma unidade didática composta por três planos de aula que integrem cenas do filme Adoráveis Mulheres à aprendizagem da língua inglesa, articulando aspectos do feminismo, da criticidade e dos letramentos visuais.

3 EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA CRÍTICA: A LÍNGUA INGLESA E O FEMINISMO

A educação bancária, termo cunhado por Freire (2019), conceitua-se como uma educação tradicional e conservadora do ensino, na qual professores atuam como detentores do saber. O conhecimento, dessa forma, é tratado como um depósito bancário, apenas armazenado na mente dos estudantes. Sem espaço para a criatividade, para a criticidade e para o diálogo no ambiente escolar, evidencia-se uma opressão por parte de educadoras, que reproduzem estruturas sociais conservadoras, detendo sabedoria que o seu educando "não é capaz" de ter sem que aquele o transpasse (Freire, 2019). A partir da consciência de que a educação caminha contra um ensino que, não apenas desvaloriza o estudante como um ser menor, mas também o oprime como um indivíduo sem discernimento, tanto educadores quanto educandos se dispõem e se tornam receptivos no processo educativo.

A respeito dessas possíveis transformações, Cervetti, Pardales e Damico (2001, p. 5) pontuam que "a leitura crítica e o pensamento crítico (...) são considerados recursos essenciais para a sobrevivência individual e coletiva." Essa criticidade revela-se necessária especialmente diante de recursos tecnológicos advindos de uma globalização acelerada. Entretanto, é importante questionar em quais aspectos individuais estão sendo reflexivos e se tais reflexões são influenciadas pelo aspecto educacional. Para isso, os diferentes letramentos, sendo eles o letramento crítico e o letramento visual, entram como meio para o desenvolvimento do aluno, não apenas como educando na escola, mas como sujeito do mundo, compreendendo a sociedade que o cerca.

Por isso, a prática docente apresenta-se desafiadora. Em um mundo globalizado onde há a necessidade de incluir diferentes tecnologias e metodologias de ensino, alguns professores não estão "muito certos sobre o que significa fazer educação nos dias de hoje" (Mattos; Ferraz, p. 19, 2024). O letramento crítico, os multiletramentos e o letramento visual são conceitos relativamente novos em um cenário educacional ainda voltado ao tradicionalismo, em que o estudante aprende aquilo que lhe é proposto e educadores detém o conhecimento a ser repassado para os demais. Sem questionamentos e mudanças, a estrutura pedagógica tende a se estagnar em apenas uma rede de apoio: uma educação bancária na qual técnicas de repetição e memorização do conteúdo abordado se sobressai a um ensino crítico e

interpessoal. O educador e filósofo Paulo Freire (2019) questionou e combateu exatamente a ideia de uma didática tomada por métodos que não viabilizam a realidade do aluno, desfavorecendo uma prática emancipadora, reflexiva e, examinando-se à luz das questões contemporâneas a este trabalho, tecnológica de ensino.

Os atuais estudos de língua inglesa, dentro da perspectiva dos letramentos, prezam pelo desenvolvimento crítico do aluno, formando não apenas cidadãos fluentes em um segundo idioma, mas que, além disso, tenham uma visão ampla do que ocorre e qual a sua posição na sociedade. Através da práxis, a reflexão e ação como meio de transformação social, a docente pode contribuir para um ambiente escolar voltado a uma postura crítica em sala de aula. Para além do conteúdo linguístico-instrumental de língua inglesa; para além do desenvolvimento das quatro habilidades do idioma, o ensino do inglês voltado ao meio social pode formar cidadãos questionadores e reflexivos, que hão de assumir os desafios da vida contemporânea.

Pardales, Cervetti e Damico (2001) exemplificam o uso dos letramentos críticos através de uma aula produzida por Luke, Comber e O'Brien (1996, apud Pardales, Cervetti e Damico, 2001). Essa aula considerava catálogos de Dia das Mães e como essas mulheres estavam sendo representadas nesses anúncios. Os alunos foram questionados se elas se pareciam com mães da vida real; quais mães não eram incluídas no catálogo e quem produzia esse tipo de *marketing*. Assim, por meio de uma educação crítica em sala de aula, a professora não só assiste seus estudantes a pensarem reflexivamente, mas ajuda seus alunos a se tornarem atores no processo de transformação da sociedade.

Entre os diversos estudos que sustentam teorias críticas, como o marxismo e a teoria *queer*, o feminismo é uma abordagem a qual se vê muito presente positiva e negativamente na sociedade contemporânea. De acordo com o jornal Poder360, dentro da plataforma *Google* perguntas referentes ao termo "feminismo" ou ao "o que é uma mulher feminista" estiveram em alta durante os dois primeiros meses do ano de 2023. Além disso, a pesquisa do termo "feminista" aumentou em 120% em 10 anos, entre os anos de 2012 e 2022. Ademais, uma pesquisa realizada pela Ipsos[1], intitulado "Dia Internacional das Mulheres 2022", demonstrou que mais de 51% das mulheres brasileiras se julgam feministas.

Em contrapartida, os discursos de ódio presentes na esfera política e nas redes sociais desqualificam os estudos feministas como desnecessários, levantando discussões antifeministas

[1] O Instituto Ipsos é uma empresa global de pesquisas de mercado e opinião pública. A companhia realiza pesquisas por meio de levantamentos internacionais e comparativos, sendo seu maior diferencial. Foi fundada no ano de 1975 e sua sede está localizada em Paris, França.

por parte de figuras governamentais, entre os anos de 2016 e 2020 (Beleli, 2022). A repercussão do conceito, os dados ilegítimos sobre o assunto e a curiosidade em compreender sobre o que o feminismo se trata, leva docentes a reconhecerem nos estudos feministas uma temática importante para suas salas de aula. Isso porque a desinformação surte um efeito em uma população que, hodiernamente, é influenciada por opiniões alheias por meio da internet, das mídias sociais e, até mesmo, do discurso político.

Beleli (2022) evidenciou que os atuais discursos de ódio com relação ao feminismo e a divulgação de uma onda antifeminista começaram a ocorrer no ano de 2015, após um texto de Simone de Beauvoir estar presente no Exame Nacional do Ensino do Médio (ENEM). O texto abordava uma pequena parte de seu livro "O segundo sexo" (1980), em que a autora explicita a ideia construtivista que uma mulher não nasce mulher, mas torna-se mulher. A repercussão e a desaprovação do público levantaram questionamentos sobre o movimento e sobre as mulheres que fazem parte dele.

As abordagens feministas dentro do âmbito educacional tiveram grande força na década de 1980, durante sua segunda onda[2] (Freeman, 2019), atentando-se às buscas de poder e representatividade da mulher. Porém, a quarta onda feminista teve sua influência direcionada pelo uso da internet e das redes sociais, já que o rápido acesso às informações auxilia a propagar as ideias do movimento (Buarque de Hollanda, 2018; Drummond, 2020 apud Perez; Ricold, 2023). Mesmo que as mídias sociais tenham essa disponibilidade de conteúdos, há, ainda, muitos questionamentos e interpretações problemáticas do que significa "feminismo" nos dias de hoje.

Levando em consideração as diferentes definições, para bell hooks (2018) se trata de "um movimento para acabar com o sexismo, exploração sexista e opressão" (p. 13), ou seja, um projeto contra o machismo (propiciado por homens e mulheres) e a estrutura patriarcal. A chegada desses estudos a ambientes escolares corrobora um projeto político educacional baseado na criticidade, na transformação social e na dialogicidade entre docentes e estudantes, desmistificando informações equivocadas sobre o estudo, além de propiciar o discernimento acerca do feminismo, as lutas que subjazem o movimento e como ele se faz presente na vida de diferentes pessoas, independentemente de identidade ou expressão de gênero.

Tendo a criticidade um ponto comum com o feminismo, é importante compreender o conceito de letramento crítico e a necessidade de vinculá-lo a determinados temas em sala de aula. Define-se como uma prática reflexiva do ensino-aprendizagem a partir do saber sobre si

[2] A segunda onda do movimento feminista se iniciou no ano de 1963 a partir do momento que o livro "A Mística Feminina" foi lançado pela autora Betty Friedan. Esse segundo momento se caracterizou pelo direito de igualdade salarial entre homens e mulheres; a luta contra o sexismo e os direitos das mulheres pelo voto.

e sobre o mundo, na busca de se conscientizar e compreender as problematizações de pautas importantes socialmente, sempre na busca de fazer com que o aluno se conheça, e conheça, também, seu contexto sociocultural (Duboc, 2014; Menezes de Souza, 2011). O letramento crítico incentiva a compreensão do pertencimento social – porquê leio como leio; porquê penso como penso – construindo, assim, diferentes perspectivas e interpretações contextuais. O feminismo, como uma luta coletiva muitas vezes propagado como algo negativo e insignificante, precisa ser compreendido em um todo. Esse todo deve considerar os diferentes tipos de teorias feministas existentes, a refletir em como elas se aplicam para diferentes mulheres, sejam elas da classe alta ou da classe baixa; sejam elas pretas ou brancas; sejam elas cis ou trans, visto que o feminismo não se encaixa em apenas um conceito; em apenas uma práxis. Os fundamentos mudam de acordo com vivências e experiências e isso deve ser ponderado a se tratar de educação feminista em sala de aula a fim de nos comunicarmos com os diferentes indivíduos presentes em um só lugar (hooks, 2013).

Por isso que, a partir de problematizações de aspectos sociais, compreensão das subjetividades dos indivíduos, entendimentos sobre o mundo e o que ocorre em seus arredores, docentes e discentes podem ressignificar o que é ensinar e o que é educar-se nos dias de hoje. Os letramentos, para além do linguístico-instrumental, envolvem questões políticas; não se referem apenas ao saber ler e escrever, mas rompem definições do que é o aprender dentro de uma perspectiva neoliberal, bancária e tradicional que ainda permeia em ambientes escolares.

4 IMAGENS E FILMES COMO PRÁTICA MULTIFACETADA EM SALA DE AULA

À luz da compreensão do que significa fazer educação no cenário atual; ao levar em consideração diferentes contextos que se encaixam nas atuais políticas linguísticas a fim de desenvolver a reflexão e criticidade em sala de aula, o ensino crítico de uma língua adicional também decorre do uso de signos imagéticos para a construção de sentidos, podendo - e devendo - estar presentes nos ambientes escolares e no ensino-aprendizagem do inglês.

Em instituições de ensino, discentes tecem sua compreensão de mundo e compartilham com os demais devido às experiências e culturas em que estão inseridos, levando conhecimento em diferentes modalidades. Os recursos visuais, progredindo a esta ideia de uma imagem e seu sentido, são uma das muitas ferramentas pedagógicas a serem contempladas no ensino de línguas. As imagens são signos a partir das quais configuram-se mensagens (Oliveira, 2024). Essas mensagens podem ser decodificadas de diversas maneiras a partir de perspectivas do indivíduo que a assiste, produzindo o significado que a ele atende. Como postula Ferraz (2024,

p. 7), as imagens funcionam “como processo de realização de significados” e esses podem mudar a depender do indivíduo, singular ou como um todo.

Atualmente, indivíduos de diferentes idades têm tido maior acesso às tecnologias. Vídeos, músicas, plataformas de *streaming*, filmes, séries e, não menos importante, redes sociais, são representações pictóricas comumente utilizadas por crianças, adolescentes e adultos, principalmente como forma de entretenimento. Essas ferramentas digitais contemplam o uso de imagens. Esses recursos, normalmente presentes na vida cotidiana, podem fazer parte de práticas pedagógicas sensíveis às práticas sociais e de letramentos da atualidade, em especial os letramentos visuais. De acordo com Kress *et al*. (2000, p. 3), “o letramento visual começará a ser uma questão de sobrevivência, especialmente no ambiente de trabalho.” Porém, como se conceitua o letramento visual e qual a sua importância para o ensino de língua estrangeira?

Letramento visual, segundo Mattos e Ferraz (2024), é uma pedagogia que “busca o envolvimento com o social” (p. 8) por meio da criticidade e afetividade no ensino a partir do emprego de imagens. Um dos objetivos de se utilizar o letramento visual na sala de aula é buscar uma educação voltada para a criticidade, vinculada, também, às tecnologias a fim do desenvolvimento de indivíduos conscientes em um processo político e social. O encontro entre tecnologia e educação, não só cria um meio dialógico entre diferentes culturas, mas enriquece o uso dos letramentos - críticos e visuais - em sala de aula, acordando algo popularmente conhecido entre alunos e, também, professores - o mundo digital. Isso porque o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) realizou uma pesquisa em 2023 para aferir quantas crianças e adolescentes tinham acesso à internet no Brasil. Verificou-se que 95% da população entre 9 e 17 anos, estão conectados e que o número era oportuno de um aumento. No entanto, ter algum acesso à internet não significa dispor de equipamentos adequados ou de uso regular; é preciso compreender que não são todos os discentes que possuem acesso a essas tecnologias no seu dia a dia e, por vezes, não compreendem como é seu funcionamento.

Apesar da repercussão das tecnologias no mundo atual e da busca por incluí-las no espaço educacional brasileiro, muitos professores e representantes de um corpo docente não têm conhecimento do que fazer para tornar a internet mais propícia de uso em ambientes pedagógicos, além desse ser perceptível de desigualdades e, muitas vezes, pela falta de aparelhos eletrônicos em seu meio. Esse último fator não apenas para aqueles que não presenciam tecnologias no seu cotidiano, mas para todos os professores e alunos que não sabem como utilizá-la apropriadamente para o seu próprio aprendizado e conhecimento. É por isso que dentro da escola o ensino há de ser democrático, igualitário e plural principalmente com o emprego de ferramentas digitais no ensino de línguas.

Nesse sentido, o audiovisual é uma forma de criar um espaço pedagógico crítico e reflexivo. De acordo com o TIC Educação 2024, 96% das escolas brasileiras têm acesso à internet e 88% das escolas têm computadores com acesso à internet nas salas de aula. Pressupondo que esses dispositivos, principalmente os televisores, estão sendo disponibilizados na educação regular, possibilita-se ao estudante uma proximidade aos recursos tecnológicos fora de seu cotidiano, habituando-o a utilização de tecnologias no ambiente escolar vigente. Adicionalmente, ao considerar os estudos feministas, bell hooks (2018) enfatiza que as tecnologias são aliadas ao ensino crítico feminista em sala de aula para tornar acessíveis os conteúdos de obras de leituras feministas.

Assim, se as tecnologias contribuem para tornar leituras feministas mais acessíveis, vale considerar que outros usos tecnológicos, como as narrativas cinematográficas, igualmente moldam visões de mundo, reforçando ou tensionando ideologias. Os indivíduos que criam os conceitos dessas facetas imagéticas abrem ao público suas ideias e ideologias, podendo gerar concordâncias e discordâncias para com o que é produzido, além de, também, entretenimento por meio do cinema. Filmes e séries elucidam através de imagens e cenas representações de uma realidade que, antes de ir para as telas, foram criadas mentalmente ou que já estavam presentes no mundo concreto (Santanella e Noth, 1997).

Desse modo, a maneira como filmes e séries moldam percepções revela a necessidade de práticas pedagógicas que preparem os estudantes para ler criticamente essas representações, o que nos conduz diretamente às contribuições dos multiletramentos. As implicações dos multiletramentos tecem exatamente a *redesign* de significados e o processo de criação e recriação do saber. O conhecimento, na pedagogia dos multiletramentos, está sempre aberto à mudanças, auxiliando educandos a significar e ressignificar aquilo que os cerca; sempre adicionando algo deles mesmos ao mundo, com o intuito de motivar, inovar e fomentar a sua criticidade (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020). Portanto, assim como os letramentos visuais, os multiletramentos produzem sentidos e significados. Porém, o que falta são “reflexões dentro da sala de aula sobre a busca de informações em textos multimodais” (Oliveira, 2024, p. 55).

Um filme nunca será assistido da mesma forma várias vezes. A reformulação de significados de um indivíduo associa-se à sua cultura e costumes, adicionando às facetas imagéticas um pouco de seu próprio conhecimento e suas formas de pensar. Tudo isso muda de indivíduo para indivíduo. Atentando-se à narrativa fílmica, já que essa possui imagens e recursos sonoros, além de aspectos verbais e não-verbais (Caetano, 2024), produções cinematográficas em sala de aula podem ser um meio de criação que contempla os letramentos

visuais e os multiletramentos devido às interpretações individuais e subjetivas de cada indivíduo, a considerar suas bases culturais e situacionais (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020).

5 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi inspirada em duas disciplinas presentes no contexto educacional do curso de Letras – Língua Inglesa e suas Literaturas, na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). A primeira matéria, "Literatura Escrita por Mulheres", na qual discutimos diferentes obras produzidas por mulheres entre os séculos XVIII e XX e a segunda, "A Dimensão Social do Ensino de Língua Estrangeira", em que me foi apresentado os estudos sociais existentes dentro da sala de aula de língua inglesa, além das diferentes ferramentas que podem ser usadas no aprendizado de um novo idioma, a levar em consideração a criticidade no ensino e aprendizagem. Ambos os tópicos me desenvolveram a ideia de relacionar uma obra literária que, logo após, fora para as telas cinematográficas (Adoráveis Mulheres) – forma que será usada no presente estudo – com as novas maneiras de ensinar inglês, tendo em vista tópicos atuais e recorrentes na realidade daqueles que a pesquisa e as atividades serão direcionadas.

Após a determinação do tema, analisei o suporte teórico que seria necessário para a escrita do trabalho e para a produção das atividades de língua inglesa. Livros, artigos, pesquisas anteriormente feitas e periódicos propiciam maior desenvolvimento às unidades didáticas. O filme escolhido, *Little Women* (2019), baseado no livro homônimo de Louisa May Alcott e com produção cinematográfica escrita e direcionada por Greta Gerwig, aborda temas feministas e persistentes hodiernamente, a partir do qual estabeleço uma relação direta entre ensino de língua inglesa, o feminismo, o letramento visual e o ensino crítico da língua.

Com base no enredo, na história dos personagens (principalmente das personagens mulheres) e nos elementos presentes no filme, foram escolhidas quatro cenas do filme para a produção das aulas para alunos de nível B1 a C1, entre 14 e 18 anos. Essa escolha se justifica com base em hooks, para quem é necessário que haja trabalhos feministas "direcionados à cultura jovem" (hooks, p. 38) a fim de que suas teorias e práticas estejam presentes e não sejam enfraquecidas pelas mídias tradicionais de comum uso entre adolescentes.

Os planos de aula, para além do feminismo e dos letramentos visuais, podem impulsionar a criticidade e os entendimentos dos alunos do que acontece em cada cena transmitida, fazendo com que os próprios discentes trabalhem em uma construção de significados e interpretações que podem diferir uns dos outros. Assim, educandos tendem a ressignificar suas ideias e constroem sua própria visão de mundo por meio de signos imagéticos que possibilitam, enfim, um processo

“ativo e transformador (...) mais apropriado para o mundo atual de mudanças e diversidades” (Kalantzis; Cope; Pinheiro, 2020, p. 177).

Os nivelamentos foram escolhidos levando em consideração o assunto abordado nas aulas (feminismo) juntamente com a obra cinematográfica como escolha de introdução do tópico, além de utilizar imagens e cenas do filme como proposta pedagógica com relação aos letramentos críticos e visuais. Cada uma das aulas terá 50 minutos de duração, divididas em amostras de fragmentos do filme, discussões orais, – todas em língua inglesa –, estudo gramatical e de léxico, e atividades de escrita.

5.1 Adoráveis Mulheres *(Little Women)*

O filme *Adoráveis Mulheres* (*Little Women*) possui diferentes adaptações que datam desde 1933 a 2019. O exemplar escolhido foi lançado no ano de 2019 pela diretora Greta Gerwig, sendo, como todas as outras, uma adaptação do romance de 1868 de Louisa May Alcott. A seleção se deu devido a obra ser mais atual, fazendo com que os alunos, adolescentes entre 14 e 18 anos, se sintam mais interessados e engajados durante as aulas.

O enredo conta a história de quatro irmãs Meg, Jo, Beth e Amy March, que vivem na cidade de *Concard, Massachusetts,* nos Estados Unidos, durante o século XIV, especificamente entre 1861 e 1865. Cada uma das personagens tem perspectivas e visões diferentes de mundo, sonhos e esperanças. Essa modificação de ideias, que acontece por todo o enredo, estabelece uma história com uma narrativa não linear, alternando entre presente e passado, a fim de sustentar o encerramento total da diegese. A trama é desenvolvida a partir da visão de Jo, uma das irmãs e principal personagem da série.

Jo March, uma escritora assídua que sonha em ser reconhecida pelas suas histórias e pelos seus livros, separa-se de sua família e de sua cidade natal para morar em Nova Iorque, trabalhando como professora de crianças. Já no começo do filme, descobre-se que Beth March, a irmã mais nova, está gravemente doente, fazendo com que Jo deixe Nova Iorque para voltar para *Concard*. Enquanto isso, Amy March, a irmã do meio, está em Paris com tia March, uma personagem próspera financeiramente cuja intenção é fazer com que Amy se case com Fred Vaughn, homem de alta posição socioeconômica. Meg March, já casada com John Brooke no começo do enredo, mora em sua cidade natal junto a ele, levando uma vida simples e doméstica junto de seus dois filhos. As quatro mulheres, irmãs, que têm abordagens distintas durante o filme, despertam, também, múltiplas perspectivas que podem ser interpretadas de acordo com

a leitura que cada indivíduo, pautado por suas vivências, culturas e comunidades, têm da sequência de eventos presentes no desenvolvimento da história.

É importante mencionar que as personagens da trama são mulheres brancas e questões referentes a raça não estão presentes na obra. Porém, dando importância ao ensino crítico da língua e aos diferentes tipos de feminismos, discussões concernentes às mulheres pretas estarão presentes no plano de aula a fim de criar um movimento mais inclusivo (hooks, 2018).

5.2 Unidade didática

Visando aplicar os referenciais teóricos, com o intuito de relacionar a teoria com a prática, além de revisar os estudos já existentes sobre o feminismo em sala de aula de língua inglesa, as três atividades têm por objetivo reforçar os aspectos da pedagogia dos letramentos, em específico os letramentos críticos e os letramentos visuais. Tratam-se de três aulas de uma mesma unidade didática para alunos de nível B1 a C1, com o objetivo de criar um ambiente apto a conversas inteiramente em língua inglesa, tencionando o letramento crítico em relação ao filme enquanto texto feminista. Não será necessário que os estudantes assistam a toda obra cinematográfica em sala, por isso foram selecionadas três cenas para as atividades, uma para cada aula.

6 CONTEXTO DAS CENAS

6.1 Contexto da cena 1 (00:23:40 – 00:27:00):

Meg, a irmã mais velha das quatro irmãs do filme *Adoráveis Mulheres (Little Women)*, está prestes a se casar com seu futuro marido, John Brooke. Jo March, magoada pelo fato de sua irmã seguir um caminho diferente do que escolheu para si mesma, diz que acolherá Meg e irá fazer dinheiro o suficiente para que elas vivessem juntas, com o intuito de convencê-la a desistir de seu casamento.

Durante a cena, Jo explicita que sua irmã deveria ser atriz e que ela se cansaria de seu marido após dois anos junto a ele e que ambas poderiam ser interessantes para sempre, mas juntas. O pensamento da personagem não se diferencia daquele que se estabeleceu (por um período) dentro do movimento feminista: a crítica ao "casamento como forma de escravidão social" (hooks, 2018, p. 89). A monogamia era vista como propriedade ao corpo da mulher, ou seja, o corpo feminino era posse daquele que ela escolhesse estar (hooks, 2018). Jo, portanto, era contra essa ideia e sentia que sua irmã não saberia o que é felicidade e liberdade por querer estar comprometida ao matrimônio.

Meg, por outro lado, quer se casar com John e formar uma família. Por isso que, antes de manifestar seu desejo, ela explicita uma das frases mais impactantes de toda trama: “Só porque meus sonhos são diferentes dos seus, não quer dizer que eles não são importantes.”

6.2 Contexto da cena 2 (01:11:30 – 01:15:00):

Amy começa a cena reclamando de seus dons artísticos; por não serem suficientes para ela. A personagem se descreve como um fracasso e se compara com sua irmã Jo, que se encontrava em Nova Iorque para ser escritora. Seu amigo Laurie, entretanto, discorda de seus aborrecimentos iniciais, enfatizando que não deveria desistir de ser pintora, já que possuía talento. Porém, de acordo com a personagem, talento não significa ser geniosa; que se não fosse para ser ótima, ela preferiria não ser nada. Laurie, então, questiona o que faria de sua vida se não fosse artista e ela diz apenas se tornar um ornamento para a sociedade. É importante mencionar que Amy, no decorrer da obra, vê-se interessada em um possível matrimônio com Fred Vaughan, um homem rico da alta sociedade, o qual a propõe em casamento.

Ao longo da cena, Laurie entra no tópico principal da cena: o quanto mulheres são permitidas a serem geniais. Amy, mesmo mencionando um grupo de mulheres que são consideradas inteligentes, como *The Brontë’s*[3], destaca que mais homens são vistos como sábios, o que é diferente quando se é do sexo feminino.

Amy, então, inicia seu prólogo sobre o papel da mulher em uma sociedade predominantemente patriarcal, ressaltando que ela, como mulher, não teria meios de conseguir seu próprio dinheiro e, mesmo que lhe fosse possível, esse dinheiro seria de seu futuro esposo, e não dela. A mesma situação ocorreria se ela tivesse filhos, já que eles seriam propriedade do marido. Amy conclui seu pensamento contrariando Laurie, o qual afirma que casamento não é só uma proposta econômica. Porém, para Amy - e para mulheres no geral - casamento se trata de uma medida financeira.

Relacionando a fala da personagem a bell hooks (2018), a autora postula exatamente a ideia da independência financeira por parte das mulheres, já que ter seu próprio dinheiro pode oferecer libertação, a considerar bons salários e jornadas de trabalho flexíveis.

---

[3] As irmãs *Brontë’s* (*The Brontë’s Sisters*), composta por Charlotte Brontë, Emily Brontë e Anne Brontë, tornaram-se notáveis pelas suas literaturas escritas no século XIX. Grandes obras como *Jane Eyre* e *O Morro dos Ventos Uivantes* ganharam notoriedade e se destacaram como grandes literaturas da época.

6.3 Contexto da cena 3 (01:34:20 – 01:38:30):

Jo se sente frustrada após passar por duas situações difíceis: a morte de sua irmã mais nova e o distanciamento de seu amigo mais próximo, Laurie, após ele dizer que a amava e não ser correspondido da mesma forma. Na cena, a personagem demonstra seu ressentimento por não retribuir aos sentimentos de Laurie, já que sentia falta dele. Sua mãe, Marmee, questiona se seu sentimento é verdadeiro, pois Jo não o amava. Ela, por sua vez, admite que se importava mais em ser amada do que o contrário.

Depois de expor o verdadeiro motivo pelo qual ela ficaria com Laurie, Jo desenvolve seu pensamento esclarecendo algumas opiniões quanto ao lugar que a mulher se encaixa na sociedade e aos padrões pré-estabelecidos referentes ao gênero. O coração bondoso e a beleza são adjetivos que caracterizam uma mulher e a protagonista contraria esses aspectos falando sobre, além disso, as ambições e inteligências que mulheres também possuem. A seguir, apresento a unidade didática, composta por três planos de aula.

Plano de aula 1

Tema: *Little Women - Discussion Class*
Objetivos gerais: Apresentação de uma cena de uma obra cinematográfica de cunho feminista (*Adoráveis Mulheres*) para alunos de nível intermediário ao avançado, propiciando um ensino crítico, visual e multiletrado da língua inglesa a fim de que os alunos compreendam suas perspectivas e se questionem sobre elas.
Nível: Intermediário/Avançado (B1/C1)
Tempo: 50 minutos
Materiais necessários: Projetor e computador
Recursos visuais:
https://www.canva.com/design/DAGp4SGYosg/GISeTElo81J00chzpKW4vQ/edit?utm_content=DAGp4SGYosg&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton
.

Etapa:	Tempo:	Procedimentos:	Padrões de	Objetivos:	Pontos relacionados

			interação:		**aos letramentos críticos, visuais e o feminismo:**

Introdução ***Warm-up*** ***Slides* 1-3**	5 minutos	Iniciar a aula através de quatro imagens do filme *Adoráveis Mulheres*; Realizar as seguintes perguntas aos alunos: - *According to the images, when does this movie take place? How do you know?* - *What themes can be presented in this movie, according to your perception? Why do you think that?* Logo após a análise das imagens, perguntar aos alunos as questões presentes no slide 3	P / A P / A A / P P / A A / P	Apresentar, indiretamente, por meio de imagens, o tema da aula; Pedir para que os alunos façam inferências sobre a obra de acordo com a imagens; Fazer com que os alunos utilizem a língua inglesa desde o início da aula.	Fotografias da obra cinematográfica a fim de desenvolver os pré-conceitos sobre esta; Relação entre as novas tecnologias e educação.

		• *Is every dream important? Why, or why not?* • *Do you have a dream you want to achieve?* • *What dreams have you already achieved?*			
Vídeo + ***Dialogue*** ***Slide 4***	10 minutos	Introduzir o tópico explicando que os alunos vão assistir a uma cena do filme anteriormente mencionado (*Adoráveis Mulheres*); Antes da cena, mostrar as perguntas que eles terão que responder após assistirem ao vídeo:	P / A P / A	Apresentar uma cena de um filme inteiramente em inglês, a fim de que eles trabalhem escuta e compreensão; Entender as opiniões dos alunos sobre a cena passada e suas primeiras impressões;	Uso de uma cena de um filme em língua inglesa como introdução do tópico da aula; Interpretação dos alunos sobre a cena, levando a independência desses no processo de compreensão e desenvolvimento do raciocínio;

		• *What do you think the movie is about?* • *What is the main discussion you see in this fragment?* • *What are the pros and cons of the discussion you just watched?* Apresentar a cena aos alunos; Chamá-los, individualmente, para responderem as perguntas.	P / A P / A A / P	Propiciar a fala em língua inglesa dos estudantes, além de corrigir os erros (que podem ser) cometidos ao final da aula.	Compreensão do tema da aula através de uma produção fílmica.
Contextualização ***Slide* 5**	3 minutos	Pedir para que um estudante leia o resumo sobre o que acontece na cena.	P / A A / P	Compreender o que está acontecendo na cena; Desenvolver a habilidade de leitura e	

				pronúncia com os alunos.	
Discussão ***Slides* 6-7**	15 minutos	Solicitar que três estudantes leiam as perguntas presentes no *slide* 6: • *What is your perspective to the discussion? Is there a right or wrong?* • *With which opinion do you identify the most?* • *Which of the lines from this fragment was the catchiest?* Organizar pares ou trios a fim de que discutam as perguntas propostas;	P / A A/ P P / A A/ P	Promover a prática de leitura com os alunos; Promover a prática da habilidade de fala; Proporcionar uma comunicação assertiva, utilizando a língua inglesa dentro do assunto proposto.	Fomento à consciência crítica por meio do tema apresentado no fragmento do filme; Apresentação indireta de um tema feminista para alunos que estão aprendendo um novo idioma; Abertura de um tema feminista em sala de aula de língua inglesa, corroborando para um projeto político educacional baseado na criticidade e na transformação social.

		Supervisionar cada grupo, além de ajudar no que for necessário; Ao término da discussão, pedir que cada grupo compartilhe as respostas de, pelo menos, uma das questões; Ao fim da atividade, os alunos deverão retornar a seus lugares.	P / A P / A A / P		
Social Media Post ***Slides* 8-9**	5 minutos	Realizar uma pergunta geral para todos os discentes: • *Do you know the social media "X", previously called Twitter? Do you use it?* Mostrar uma publicação (que	P / A A / P P / A	Promover a prática da habilidade de fala; Desenvolver a criticidade dos alunos a partir de uma rede social conhecida.	Interação com uma rede social conhecida a fim de se comunicar com o tema da aula.

		está em língua portuguesa) da rede social para os alunos; Pedir para que um aluno leia a publicação em voz alta.	A / P		
Comparação entre a publicação e o fragmento da obra cinematográfica ***Slides* 10-11**	10 minutos	Introduzir uma pergunta geral para todos os alunos: • *Considering that the book 'Little Women' was written between 1868 and 1869 and the post was published in 2025, do you see any difference between the scene and the publication? What is different? What is*	P / A A / P	Relacionar a postagem da rede social "*X*" com a cena passada para os alunos; Promover o letramento crítico e visual por meio de uma rede social e do filme escolhido.	Associação da produção audiovisual apresentada (*Little Women*) com a publicação da rede social *X*, interligando dois tipos de mídias para o desenvolvimento do estudo de língua inglesa proposto em sala de aula; Compreensão pessoal de cada aluno quanto a temática feminista apresentada em aula, a qual se

		not? How do you know? Expandir a pergunta introdutória para três perguntas referentes ao assunto; • *Does society respect all kinds of dreams equally?* • *What dreams are considered to be "successful" nowadays? How do you know?* • *How does the movie scene theme (dreams) relate to the social media post*	P / A		correlaciona com o filme *Adoráveis Mulheres*; Conscientização do aluno sobre suas próprias opiniões e porquê de a tê-las (Menezes de Souza, 2011).

		you have just read? Em duplas ou trios, os alunos discutem as perguntas; Logo após, pedir para que cada grupo responda uma das perguntas.	P / A A / P		

Plano de aula 2

Tema: *Little Women: Conversation and Grammar*

Objetivos gerais: Introduzir a estrutura "*if + past / would + present*" através de uma cena do filme *Adoráveis Mulheres* e estimular o pensamento crítico dos alunos em relação a aspectos feministas presentes na produção cinematográfica, além de sua significação e ressignificação por meio da comunicação em língua inglesa.

Nível: Intermediário/Avançado (B1/C1)

Tempo: 50 minutos

Materiais necessários: Projetor; computador e papel

Recursos visuais:

https://www.canva.com/design/DAGrMo7BdOY/jgmBcQ_YzxB00MmaZ6lCUQ/edit?utm_content=DAGrMo7BdOY&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Etapa	**Tempo**	**Procedimentos**	**Padrões de interação**	**Objetivos**	**Pontos relacionados aos letramentos críticos, visuais e o feminismo**

Introdução ***Warm-up*** ***Slides* 1-3**	10 minutos	Iniciar a aula com as seguintes perguntas: • *Do you consider yourselves independent?* • *What would you do if you were more independent?* • *Where would you go if you were more free to do whatever you want?* Apresentar uma pergunta como introdução do tópico: • *In terms of gender, are women as independent as men?* Fazer as perguntas diretamente para os alunos, sem juntar grupos.	P / A A / P P /A A / P	Engajar os alunos para o tema da aula; Descontrair os alunos com perguntas mais simples.	Emprego de slides para melhor desenvolvimento da aula; Construção do pensamento crítico por meio de perguntas relacionadas ao gênero e aspectos feministas; Desenvolvimento das criticidades e do autoconhecimento dos discentes através de questionamentos pessoais referentes à própria independência e liberdade.

Vídeo + ***Pair work*** ***Slides* 4-5**	12 minutos	Explicar aos alunos que eles vão assistir a uma cena do filme *Adoráveis Mulheres*; Antes da cena, fazer uma breve contextualização narrativa e mostrar as perguntas que eles terão que responder após assistirem ao vídeo; Apresentar a cena aos alunos; Juntar duplas e/ou trios para responderem às seguintes perguntas? • *What could you understand from this scene?* • *Are women as independent as men?* • *What are the arguments*	P / A P / A P / A P / A A / A	Apresentar uma cena de um filme inteiramente em inglês, a fim de que eles trabalhem escuta e compreensão; Entender as opiniões dos alunos sobre a cena passada e suas primeiras impressões; Propiciar a fala em língua inglesa dos estudantes, além de corrigir os erros (que podem ser) cometidos; Promover a criticidade dos alunos em relação ao tema abordado; Repetição de	Emprego de uma obra cinematográfica em sala de aula, com o propósito de levar um ensino significativo e crítico da língua inglesa; Interpretação da cena pelos alunos, levando à independência desses no processo de compreensão e desenvolvimento do raciocínio; Apresentação de um tema feminista em um ambiente escolar a fim de desenvolver a criticidade e o entendimento dos alunos sobre o assunto.

		observed to emphasize that women are not as free as men? • *Could you realize any reaction to what was said in the scene (a positive or negative reaction)?* Pedir para que cada grupo responda uma das perguntas.	 P / A A / P	uma pergunta anteriormente mencionada para relacionar os questionamentos iniciais com o filme.	
Enfoque Gramatical ***Slide* 6-8**	7 minutos	*Slide 6:* Focar em três falas da personagem a fim de apresentar uma estrutura gramatical. • *"If I had my own money (...), that money would belong to my husband."* • *"If we had children, they would*	 P / A	Acentuar três falas da personagem do filme a fim de indicar, de modo indireto, a estrutura gramatical que será estudada; Problematizar e trabalhar a criticidade dos discentes através da cena e das	Compreensão do tema da aula através de uma produção fílmica; Utilização de frases impactantes presentes na cena para explicar um conteúdo gramatical; Apresentação de um tema

		be his, not mine." • *"If we had children, (...) they would be his property."* Pedir para que um estudante leia as frases; *Slide 7*: Perguntar para os alunos, separadamente: • *Considering that those lines were written a long time ago, are they still true (nowadays)? Why?* *Slide 8:* Solicitar que os discentes escutem, outra vez, as frases passadas no slide anterior.	A / P P / A A / P	falas da personagem; Enfatizar o discurso de Amy para que os estudantes compreendam o que havia sido dito.	feminista para alunos que estão aprendendo um novo idioma; Enfoque na produção de significado produzido pelo próprio aluno.
Gramática	10	Escrever no quadro		Fazer com que	

***Slides* 9-10**	minutos	uma das frases, por exemplo: • *"If I had my own money (...), that money would belong to my husband."* Solicitar que os alunos identifiquem a estrutura e enfatizar que a ordem é usada em todas as sentenças anteriormente apresentadas; Logo após, corrigir e mostrar as estruturas das orações para os alunos; Ao final, apresentar o nome da estrutura ensinada, em língua inglesa: *Second Conditional*.	P / A A/ P P / A P / A	os alunos consigam identificar, por conta própria, a estrutura da frase em inglês; Trabalhar a construção lexical com os alunos.	
Prática inicial ***Slide 11***	3 minutos	Solicitar que três alunos leiam as três frases presentes no *slide*; • *If Amy had*	P / A	Praticar a estrutura por meio de uma atividade interativa;	Prática de um tópico gramatical relacionado a cena do filme *Adoráveis*

		more choices, she... • *If Laurie understood her better, he...* • *If women had financial freedom in the 19th century, they…* Pedir para que três estudantes completem as frases utilizando a estrutura instruída previamente; Pedir para que os alunos discutam as frases.	A / P P / A A / P A / A	Relacionar a gramática com o funcionamento da língua; Potencializar o pensamento crítico através da cena apresentada e da gramática ensinada.	*Mulheres*; Desenvolvimento do pensamento crítico por meio das perspectivas dos alunos em relação à obra cinematográfica e aos acontecimentos dentro dessa.
Writing ***Slide* 12**	7 minutos	Expor três perguntas pessoais as quais empregam a estrutura lexical presente durante a aula: • *If you could live anywhere in the world,*	P /A	Fazer com que os alunos compreendam a organização da frase em uma *Second Conditional*; Estimular os alunos a	Dialogicidade entre educador e educando, bem como educando e educando.

		where would you live? • *If you had more free time, what would you do?* • *If you could meet any famous person, who would it be?* Pedir para que os estudantes escrevam as respostas de suas perguntas no caderno ou em uma folha de papel; Em seguida, examinar as respostas dos discentes e corrigir o que for necessário.	P / A A / A P / A	participarem por meio de perguntas e opiniões pessoais; Praticar a habilidade de escrita em língua inglesa.	
Wrap-up ***Slide* 13**	10 minutos	Mostrar as três perguntas associadas a cena passada para os alunos e a gramática: • *If you were Amy, what*	P / A	Fechar a aula com ambos os aspectos trabalhados em sala de aula: gramática e compreensão da cena do filme;	Produção de significado pelos próprios discentes por meio da obra cinematográfica, além de se utilizar a estrutura gramatical

		would you say regarding the discussion just watched? • *If you could change one Amy's line to an issue you consider to be more current, what would it be?* • *If you had the power to change those problems, how would you solve them?* Pedir aos alunos que se sentem em pares e/ou trios para que realizem as perguntas uns aos outros; Monitorá-los em caso de necessidade;	

		Pedir para que cada grupo responda uma das perguntas.	P / A A / P		

Plano de aula 3

Tema: *Little Women: Reading and Discussion*

Objetivos gerais: Estimular uma aprendizagem significativa por meio do filme *Adoráveis Mulheres*, relacionando um livro feminista de bell hooks com a obra cinematográfica usada em sala de aula.

Nível: Intermediário / Avançado (B1/C1)

Tempo: 50 minutos

Materiais necessários: projetor; computador; papel; lápis/caneta/marcador de texto.

Recursos visuais:

https://www.canva.com/design/DAGslH0qhLg/5gD2MXF9knyWTN8xecFkCA/edit?utm_content=DAGslH0qhLg&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton (*Slide presentation*)

https://www.canva.com/design/DAG37wxOn-A/9VTLCmwnCwX6l666tHqxsg/edit?utm_content=DAG37wxOn-A&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton (*Printable paper*)

Etapa	Tempo	Procedimentos	Padrões de interação	Objetivos	Pontos relacionados aos Letramentos Críticos e Visuais
Introdução *Warm-up* (Vídeo)	5 minutos	Explicar aos alunos que eles irão assistir a um fragmento do filme Adoráveis	P / A	Apresentar uma cena de um filme inteiramente	Emprego de uma obra cinematográfica em sala de aula,

***Slides* 1-2**		Mulheres; Pedir a eles que prestem atenção, já que as próximas atividades estarão relacionadas a cena.		em inglês, a fim de que eles trabalhem escuta e compreensão.	com o propósito de levar um ensino significativo e crítico da língua inglesa para a sala de aula.
Vídeo + ***Conversation*** ***Slides* 3-4**	10 minutos	Fazer as seguintes perguntas, individualmente, aos alunos: • *Why is Jo upset?* • *What does her speech say about her hopes and dreams?* • *What do you think will happen next?* Mostrar a principal fala da cena e perguntar aos alunos suas concordâncias e discordâncias	P / A A / P P / A A / P	Entender as opiniões dos alunos sobre a cena passada e suas primeiras impressões; Praticar as habilidades de fala em língua inglesa.	Compreensão da cena pelos alunos, levando a independência desses no processo de compreensão e desenvolvimento de suas opiniões.
Vocabulário / ***Pre-reading***	7 minutos	Apresentar o vocabulário	P / A	Aprimorar o vocabulário	Ativação do conhecimento

Slides 5-7		relacionado a leitura que vai vir em seguida; Solicitar que cada aluno leia uma das expressões, em ordem; Explicar o significado das palavras, caso os estudantes não saibam; Perguntar aos discentes e esperar que respondam: • *How is this vocabulary related to the scene from Little Women?*	P / A A / P P / A P / A A / P	de alunos de nível B1 / B2; Propiciar a fala em língua inglesa dos estudantes, além de corrigir os erros (que podem ser) cometidos.	prévio do aluno sobre os tópicos presentes na apresentação.
Reading ***Slide 8***	10 minutos	Entregar um fragmento do livro "o feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras" de bell hooks; Pedir para que os	P / A	Promover o letramento crítico dos estudantes por meio da leitura em língua inglesa;	Desenvolvimento do senso por meio de uma leitura sobre amor, feminismo e como essas duas ideias se relacionam;

		alunos leiam o texto em silêncio e com calma para compreenderem o que está sendo dito; Orientar os alunos a destacarem as frases que eles consideram mais importante no texto; Colocar-se à disposição para orientar os discentes e ajudar na tradução ou explicação das palavras desconhecidas por eles.	P / A P / A A / P	Trabalhar as habilidades de compreensão leitora em língua inglesa.	Compartilhamento de uma parte de um livro feminista a fim de que os discentes conheçam uma autora importante para o movimento.
Compreensão Textual + ***Pair Work*** ***Slide* 09**	10 minutos	Orientar os alunos a se juntarem com um ou dois colegas para responderem algumas perguntas em relação ao texto lido. As perguntas são: • *It is said some women believed they had to move*	P / A A / A	Promover uma discussão com a turma com o objetivo de estimular o entendimento do texto;	Compartilhamento de ideias a fim de uma melhor compreensão do fragmento do livro; Educação feminista na sala de aula a fim de levantar a

		away from love after attending the consciousness-raising groups. Why does that happen? • *What condition did the speaker believe was necessary for a man to truly love her? Do you have the same believes?* • *According to the text, what are the main elements that true love combines?* • *What do you understand by "there can be no love without justice"?*			comunicação a respeito da temática para diferentes indivíduos presentes em um só lugar (hooks, 2013).

		Explicar a eles que o diálogo deve ser feito em língua inglesa e de acordo com o que está dentro do texto; Auxiliá-los em caso de dúvidas; Pedir para que os discentes retornem aos seus lugares após a discussão.	P / A P / A		
Discussion ***Slide* 10**	3 minutos	Na sequência, fazer a seguinte pergunta e solicitar que os alunos respondam individualmente: • *How does this text relate to the Little Women scene?*	P / A A / P	Fomentar o pensamento crítico dos alunos por meio da cena do filme e da compreensão textual; Relacionar ambos os aspectos trabalhados em sala de aula (cena do filme e a leitura).	
Wrap-up	5	Orientar os alunos de			Questionamento

***Slide* 13**	minutos	que assistirão a uma cena de *Adoráveis Mulheres* que mostra um acontecimento com a personagem Jo; Realizar uma pergunta aos estudantes para finalizar a aula e chegar a um questionamento: • *Do you think Jo contradicts herself in the end? Why or why not?*	P / A P / A A / P		crítico quanto a cena para os alunos, abrindo margens para diferentes opiniões, levando à criticidade para dentro do ambiente escolar.

7 Considerações finais

O presente trabalho teve como objetivo apresentar reflexões referentes ao feminismo em conjunto com o filme *Adoráveis Mulheres* (2019). A fim de desenvolver o conceito do movimento feminista aos letramentos críticos e visuais, uma unidade didática composta por três aulas foi criada com o intuito de oferecer um ensino relevante de língua inglesa para alunos de nível intermediário ao avançado (B1 a C1). Em cada uma das lições, buscou-se conceder três diferentes cenas da obra escolhida como enfoques principais para serem trabalhadas teoria e prática.

Em um primeiro momento, explorou-se conceitos dos letramentos críticos, multiletramentos e letramentos visuais a partir das visões de Mattos e Ferraz (2024). Para além disso, Paulo Freire (2019) foi utilizado para direcionar o estudo no quesito educacional, levando em consideração seu olhar para um ensino emancipador e crítico. Essas perspectivas foram

postas com a intenção de associá-las à concepção feminista e a importância desta como tema presente em sala de aula em vista de pesquisas recentes referentes ao tema.

Com o intuito de justificar a escolha de um filme em um ambiente escolar, buscou-se compreender as tecnologias utilizadas por crianças, jovens e adultos e observar como essas estão presentes cotidianamente, chegando à conclusão de que conteúdos midiáticos se fazem correntes enquanto meio de entretenimento. Mais do que um passatempo, ao levar produções audiovisuais para a sala de aula, essa constitui-se um espaço propício à criticidade dos discentes, auxiliando-os a pensarem por si próprios a partir de temas pertinentes atualmente. Determinadas temáticas também oferecem a oportunidade de habilitar professores a engajarem seus alunos com matérias mais abrangentes. O feminismo configura-se como uma dessas abordagens, já que, de acordo com bell hooks (2018, p. 31), "a educação feminista para uma consciência crítica deve ser contínua."

Mostrar esse pensamento por meio de diferentes plataformas e métodos de ensino, viabiliza o acesso ao aprendizado de uma língua adicional, deixando de ser um processo árduo e engessado. Pelo contrário, conforta os estudantes em um ensino acessível e reflexivo.

8 Referências

ADORÁVEIS MULHERES. Direção: Greta Gerwig. Produção: Columbia Pictures. Estados Unidos: Sony Pictures, 2019. 1 filme.

BELELI, Iara**.** Antifeminismos: os efeitos dos discursos de ódio. ***Sexualidad, Salud y Sociedad***, Rio de Janeiro, v. 38, e22311, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sess/a/YpDqWQpvxTqZV3cZD6LfBLr/?format=html&lang=pt. Acesso em: 15 abr. 2025.

BUARQUE DE HOLLANDA, Heloísa (Org.). **Explosão feminista: arte, cultura, política e universidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

CAETANO, Érika Amâncio. **Letramento Visual em aulas de língua inglesa:** representações e ideologias na série *Breaking Bad.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2024.

CERVETTI, Gina N.; PARDALES, Michael J.; DAMICO, James S. A tale of differences: comparing the traditions, perspectives, and educational goals of critical reading and critical literacy. **Reading Online**, v. 4, n. 9, abr. 2001. Disponível em: http://www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html. Acesso em: 20 de out. 2024.

CETIC.br. TIC Kids Online Brasil 2023*:* **Crianças estão se conectando à Internet mais cedo no país**. São Paulo, 24 out. 2023. Disponível em: https://cetic.br/pt/noticia/tic-kids-online-brasil-2023-criancas-estao-se-conectando-a-internet-mais-cedo-no-pais. Acesso em: 03 ago. 2025.

DUBOC, A. P. M. **Letramento crítico nas brechas da sala de aula de línguas estrangeiras**. In: TAKAKI, N.; MACIEL, R. F. (Orgs). Novos letramentos em terra de Paulo Freire. São Paulo; Pontes, 2014, p. 209-229.

DUBOC, Ana Paula; FERRAZ, Daniel Mello. Letramentos críticos e formação de professores de inglês: currículos e perspectivas em expansão. **Revista X**, Curitiba, v. 1, 2011. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/23056. Acesso em: 15 nov. 2025.

FREEMAN, Emily. Feminist theory and its use in qualitative research in education. *Oxford* **Research Encyclopedia of Education**, Oxford University Press, 28 ago. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1093/acrefore/9780190264093.013.1193. Acesso em: 29 out. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 56. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 74. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. 1. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

HOOKS, bell. **O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras**. 7. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Professoras são 79% da docência de educação básica no Brasil**. Brasília, 07 mar. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/institucional/professoras-sao-79-da-docencia-de-educacao-basica-no-brasil. Acesso em: 06 out. 2025.

IPSOS. **Igualdade no trabalho: 51% das brasileiras consideram-se feministas**. São Paulo, 09 mar. 2022. Disponível em: https://www.ipsos.com/pt-br/igualdade-no-trabalho-51-das-brasileiras-consideram-se-feministas. Acesso em: 01 out. 2025.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson**. Letramentos**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

MATTOS, Andréa Machado de Almeida; FERRAZ, Daniel de Mello (orgs.). **Letramentos visuais e formação de professores de línguas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2024.

OLIVEIRA, Tâmara Lyz Milhomem de Oliveira. **Entre o visual e o digital:** a leitura da multimodalidade. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2024.

PEREZ, Olivia Cristina; RICOLDI, Arlene Martinez. **A quarta onda feminista no Brasil**. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 31, n. 3, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ref/a/3D7wfT8QmwRfJMv38PrG4tN/?format=html&lang=pt. Acesso em: 27 ago. 2025.

PODER360. **Buscas por "feminismo" no Google mais que dobraram em 10 anos**. Por Juliana Pimentel, 08 mar. 2023. Disponível em: https://www.poder360.com.br/midia/busca-por-feminismo-no-google-mais-que-dobrou-em-10-anos/. Acesso em: 03 ago. 2025.

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR. **Com 3,9 mil professoras, mulheres são maioria nas universidades estaduais.** 14 fev. 2024. Disponível em: https://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Com-39-mil-professoras-mulheres-sao-maioria-nas-universidades-estaduais. Acesso em: 06 out. 2025.